



Reunião: 27-12-2013
Fis. 01

Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo
Assessor
AESP

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

ATA DA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE DEZEMBRO DO ANO DOIS MIL E TREZE

--- Aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze, pelas nove horas e cinquenta minutos, nesta Vila de Tabuaço e salão Nobre dos Paços do Município, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia Municipal, com a presença de vinte e quatro membros, tendo-se verificado as seguintes ausências: Arlindo Augusto Genésio Gouveia, António Paulo Lopes Correia Cunha Mota e Joana Duarte Oliveira Saraiva Ribeiro que justificaram as suas faltas, registando-se também a ausência do senhor Luciano Alves Gomes, presidente da Junta de Freguesia de Arcos. As Uniões de Freguesias de Paradela/Granjinha e Pinheiros/Vale de Figueira estavam representadas pelos secretários senhores António Joaquim Monteiro Ribeiro e Leonel Cristóvão Fernandes, respectivamente.

--- À reunião presidiu o senhor Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo sendo coadjuvado pelos secretários Álvaro Correia Soares Martinho e Anabela Susana Paiva Martins Oliveira.

--- O Executivo Municipal esteve representado pelo seu presidente senhor Carlos André Teles Paulo de Carvalho e senhores vereadores, João Joaquim Saraiva Ribeiro, José Carlos Oliveira Silva e Manuel dos Santos Costa.

--- Na convocatória constava a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**, que se transcreve:

Ponto Um: Informação escrita do Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), do nº 2, do artigo 25º do anexo I, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro.

Ponto Dois: Discussão e votação da proposta do Orçamento da Receita e Despesa, para o ano 2014.

Ponto Três: Discussão e votação da proposta das Grandes Opções do Plano para o ano 2014 (Plano Plurianual de Investimentos e PAM – Plano de Atividades Municipais).

Ponto Quatro: Discussão e votação da Proposta do Mapa de Pessoal do Município de Tabuaço, para o ano 2014.

Ponto Cinco: Outros assuntos de interesse, para o Município.

--- O senhor Presidente da Assembleia Municipal, verificando a existência de quórum, abriu os trabalhos com o desejo de que todos tivessem tido boas festas natalícias, augurando também um ótimo ano de 2014.



Reunião: 27-12-2013
Fls. 02

*Leandro Macedo
Martinho
Alef*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

--- De seguida foi lida a ata realizada no dia um de novembro, referente à tomada de posse dos autarcas, de acordo com os resultados eleitorais de vinte e nove de novembro. A referida ata foi aprovada por unanimidade.

Posteriormente foi também lida a ata da reunião extraordinária efetuada no dia vinte e nove de novembro, merecendo igualmente a aprovação com vinte e dois votos a favor e duas abstenções. Entretanto o senhor deputado Joaquim António da Rocha Moutinho de Carvalho, pediu explicações sobre o facto de não constar na ata se as faltas eram ou não justificadas, tendo sido informado de que a justificação foi aceite apesar de tal decisão não estar mencionada.

--- Aproveitando a oportunidade, o senhor Presidente da Assembleia Municipal referiu que a lei e o regimento em vigor são omissos ao conteúdo das justificações de faltas e porque é de interesse de todos ser mais exigentes nesta matéria, será brevemente devidamente regulamentado com as alterações necessárias a apresentar ao plenário de quem se espera colaboração necessária para o seu aperfeiçoamento.

--- Foi pelo senhor secretário Álvaro Correia Soares Martinho, lida a convocatória dos trabalhos para esta reunião começando pelo período de intervenção do público, tendo usado desse direito, o cidadão senhor Manuel Augusto de Lemos Couto Azevedo, para dar a conhecer alguns pensamentos e preocupações relacionado com a actual situação da agricultura portuguesa, juntando-lhe breves ideias de alguém muito competente e sabedor como é o Arquitecto Gonçalo Ribeiro Telles.

--- Lembrou ainda o senhor Manuel Azevedo, que os governos da nação têm feito a exploração da terra sem o mundo rural apenas através do solo, classificando esta atitude como grave, porque as aldeias fecham, os rebanhos estão a acabar, as cabras já não vão para as serras, não há circulação local e regional, sendo portanto necessário recuperar o mundo rural na sua dignidade e modernidade, que só se consegue com uma agricultura de sustentabilidade e aldeias habitadas.

--- Alertou ainda para o que se está a preparar em Bruxelas, com data de votação prevista para o dia seis de maio do ano 2014, em que se torna obrigatória a declaração e registo de toda e qualquer troca de plantas e sementes, ainda que a título gratuito. Terminou com a chamada de atenção para os problemas que a Casa do Douro vive, uma situação que se arrasta há muito tempo e que tem sérias repercussões para as famílias que trabalham a vinha.

“PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA”

Neste espaço e não havendo inscrições para intervenções, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, anunciou para a próxima reunião a nomeação de uma comissão, para rever o regimento, esperando o contributo de todos para que o documento possa ser ajustado à realidade, com as alterações que venham a ser apresentadas para aprovação.



Reunião: 27-12-2013
Fls. 03

Luís Carlos
Azevedo
Azevedo

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

“ORDEM DE TRABALHOS”

---- Entrando no período da Ordem dos Trabalhos, foi lida pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal, a informação escrita do senhor Presidente da Câmara sobre a atividade do município, dando assim cumprimento ao disposto no **PONTO UM** da convocatória.

---- Seguidamente entrou em discussão o **PONTO DOIS**, referente ao Orçamento da Receita e Despesa para o ano 2014.

Como os assuntos estavam entre si relacionados, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, propôs que em simultâneo fosse também discutido o **PONTO TRÊS**, onde constavam as Grandes Opções do Plano para o ano 2014, sugestão aceite pelo plenário.

---- Para uma melhor clarificação sobre estes documentos perante os senhores membros da Assembleia Municipal, foi dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara, que após saudar todos os presentes, agradeceu a intervenção do senhor Manuel Augusto Lemos Couto Azevedo, mas relativamente à situação da Casa do Douro, recorda-se que desde há muitos anos tem conhecimento dos diagnósticos feitos para a solução do problema mas que depois não são postos em prática e assim se anda há mais de vinte anos. Em relação aos problemas dos agricultores e aos desafios apresentados, o senhor presidente da Câmara apelou à sensibilização da população para a qual são necessárias ações de informação, tendo as autarquias neste campo um papel fundamental. Referindo-se ainda ao primeiro ponto sobre a informação escrita, o senhor presidente da Câmara, disse que relativamente ao passado, o seu conteúdo tem uma alteração, segundo o entendimento dos serviços e do Consultor Jurídico, e tendo em conta a nova lei, deve constar nessa informação os processos judiciais pendentes que a Câmara Municipal tem, devendo ser este procedimento a vigorar no futuro, salvo aqueles processos que sofrerem alterações naquele período que medeia as reuniões da Assembleia Municipal, ou então o aparecimento de novos processos.

---- Relativamente aos documentos sobre o Orçamento e das Grandes Opções do Plano, para o ano em curso, o senhor presidente da Câmara resumiu o conteúdo e manifestou a vontade de esclarecer os senhores membros no plano político, transferindo para a Chefe de Divisão o esclarecimento de algumas dúvidas no plano técnico e financeiro.

---- O senhor Presidente da Câmara, realçou o enorme esforço feito pelo atual executivo, apesar do pouco tempo que está em funções, no sentido de apresentar um orçamento, que se ajuste o mais possível à realidade da situação das receitas e despesas que a autarquia tem, em primeiro lugar porque as execuções orçamentais dos últimos anos estiveram sempre longe do que era realmente exigível, já que sempre rondavam os vinte e quarenta por cento de obras exequíveis, o que não se coaduna com aquilo que se entende ser uma gestão rigorosa do município, excluindo apenas o



Reunião: 27-12-2013
Fls. 04

Leonardo Tealbo
Município
de Tabuaço

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

ano de dois mil e dez, que ultrapassou os sessenta por cento, pelo motivo de ter entrado a receita do Plano de Saneamento Financeiro e assim dobrado aquilo que é a norma de execução real do orçamento. Adiantou ainda que houve a preocupação neste caso de tentar trazer isto para valores que se coadunem muito mais com a atual situação, mas mesmo assim não será possível cortar aquilo que seria exigível, porque o orçamento cifra-se em dezassete milhões, cento e sessenta mil e trezentos euros, notando-se uma descida de sete milhões e quinhentos mil euros, relativamente ao ano dois mil e treze, mesmo correndo o risco de este ano o orçamento não ter mais que cinquenta por cento de executibilidade. O senhor Presidente da Câmara lembrou que ao longo dos anos a questão da receita tem sido empolada e há a noção de que aquilo que aparece no orçamento não é a realidade daquilo que o município poderá arrecadar durante o ano seguinte, havendo que ter a coragem de tentar trazer isto para valores de acordo com as nossas possibilidades.

--- Por outro lado a outra situação tem a ver com a lei sobre o regime financeiro sobre as autarquias locais, refere que todas as Câmaras que num exercício de dois anos não cumpram o orçamento na ordem dos oitenta e cinco por cento, tem que ser reportada a situação à Direção Geral das Autarquias Locais com todos os condicionamentos e penalizações a que estarão sujeitos, mas a realidade é que este ano já não será possível fazê-lo mesmo com esta redução que propusemos neste orçamento, mas teremos de conseguir trazer para os tais valores para que no ano de dois mil e quinze estejamos mais perto do objetivo acima citado.

--- Continuando com a sua intervenção, o senhor Presidente da Câmara afirmou que apesar de terem sido feitos cortes considerados como importantes, não se verificou qualquer redução de verbas em rubricas de obras que estejam projetadas dentro desta autarquia e que possam ser alvo de candidatura, verificando-se apenas alguns cortes de verbas definidas para verbas a definir, porque tem de se assumir com clareza que esta é a realidade, contando ainda com a possibilidade de três em três meses nestas reuniões da Assembleia Municipal poderem ser feitas as retificações, com a consciência de que para a verba dos quinze por cento relativa a participação, terá que sair de outro lado, visto que as candidaturas uma vez aprovadas serão comparticipadas em oitenta e cinco por cento.

---- O senhor presidente da Câmara esclareceu também que não se verá por parte do executivo, alguma inviabilização de qualquer obra que esteja projetada nos Serviços e que possa ser alvo de candidatura no futuro, havendo apenas a preocupação de desafetar verbas definidas a essas obras, porque não é seguro adiantar uma previsão de as poder candidatar para já e na melhor das hipóteses só lá para o último trimestre haverá alguma possibilidade, porque grande parte deste valor vem das obras em curso e da regeneração urbana bem como da reprogramação feita para o quartel da Guarda Nacional Republicana no sentido de serem setecentos mil euros para este ano e duzentos mil euros para o ano dois mil e quinze, havendo aqui uma articulação de vontades entre a autarquia e o Ministério da Administração Interna, que se ajustou aos



S. R.

Reunião: 27-12-2013
Fs. 05

Handwritten signature: *Luís Carlos Afonso*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

orçamentos destes dois organismos tendo em conta o cabimento orçamental de cada um, que comprometerá ambas as partes através de uma nova adenda, feita para o efeito.

---- O senhor Presidente da Câmara informou ainda o plenário para o problema das indemnizações nomeadamente ao empreiteiro que iniciou as obras do Centro Escolar, nas velhas instalações da então escola primária, havendo outras situações de dívidas que vêm de trás, que poderão acender aos dez milhões de euros e que à partida inviabiliza qualquer redução abaixo disto que são os dezassete milhões de euros. Há também dentro daquilo que as juntas de Freguesia fizeram chegar, a preocupação de incluir as principais obras, algumas devidamente discriminadas e outras que pelo facto de se poderem enquadrar em rúbricas genéricas que já existem, mas contempladas e daí a necessária consciência de que, caso não haja candidaturas dificilmente haverá possibilidade de concretização.

---- O senhor Presidente da Câmara, concluiu a sua intervenção com o apelo à compreensão de todos para a realidade destes documentos, dizendo também que seria mais fácil elaborar um orçamento empolado, preferindo encarar a situação e saber com aquilo que se pode contar, para não defraudar as expectativas dos senhores presidentes de junta de Freguesia e da população em geral.

Dada a possibilidade a quem quisesse manifestar alguma opinião sobre o assunto em discussão, usou desse direito o presidente da União de Freguesias de Távora e Pereiro, senhor Manuel Adriano Moreira Silva, questionando a Câmara Municipal sobre o abastecimento de água a Távora, uma vez que esta freguesia tem rede de água própria e não ser claro qual o destino da mesma, porque teve conhecimento de que a empresa Águas de Trás-os-Montes, se preparava para cortar o fornecimento aos fontanários e caso isso aconteça, essa água é necessária para repor o dito abastecimento, pedindo que por escrito lhe fosse fornecido a posição da dita empresa.

---- Relativamente a este assunto, o senhor presidente da Câmara respondeu dizendo, que o executivo não tem base legal para lhe garantir verbal ou formalmente que pode fornecer água gratuitamente à população, adiantando que existe uma proposta de verticalização por parte das Águas de Trás-os-Montes no sentido de adquirirem aos municípios aquilo que é sua pertença na área, mas o município tem cobrado a receita existindo portanto uma dívida para com a empresa das águas, e no fundo a proposta visa a transferência do equipamento ficando a seu encargo todo fornecimento e cobrança da água. O senhor Presidente da Câmara falou também de uma reunião entre as duas instituições onde o problema foi abordado e a necessidade de alguns investimentos, que entende serem escassos porque deixa de fora as ETARs, deixando a certeza de que nenhuma decisão definitiva será tomada em relação à entrega do sistema à revelia dos membros da Assembleia Municipal, para que em conjunto se avalie quais as vantagens e inconveniências e perceber o que para a Câmara e Juntas de Freguesias será o mais favorável.

---- O senhor Presidente da União de Távora e Pereiro, interpelou o senhor Presidente da Câmara e ainda no âmbito das Grandes Opções do Plano, se nas mesmas estava



Reunião: 27-12-2013
Fls. 06

Rand. T. Cabal
H. F. Cabal
A. F. Cabal

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

contemplado a construção do muro de suporte no cemitério do Pereiro, muito necessário após o seu alargamento. Pediu também informações sobre a rede viária e ao que se refere a Quintã na freguesia de Távora, bem como o funcionamento do Canil, que gostaria que funcionasse em melhores condições.

---- Em resposta o senhor Presidente da Câmara prestou esclarecimentos, adiantando que não foi contemplado, mas sendo um muro de suporte pode entrar numa outra rúbrica ou até mesmo uma obra executada por administração direta.

---- Quanto à rede viária em Quintã é uma situação que está prevista a sua resolução para receção definitiva da obra. Em relação ao Canil ou "Cantinho dos Animais" o valor que consta nestes documentos, refere-se à avença que existe por parte da Câmara e entende o senhor Presidente da Câmara que é necessário que se reformule o seu funcionamento, compreendendo que as condições não serão as melhores para o número de animais que lá habitam, sendo portanto justo que algo se faça nesse sentido de maneira a melhorar e otimizar aquele espaço.

---- Posteriormente foi dada a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sendim, que manifestou interesse em saber o valor da receita referente ao Parque Eólico, uma vez que tais valores não constam no documento em discussão e qual a percentagem que corresponde à freguesia onde estes equipamentos foram instalados. Relativamente a este assunto o senhor Presidente da Câmara disse ser absolutamente natural que o valor esteja empolado já que as receitas nas várias vertentes, onde se incluem a receita daquela energia renovável, podem rondar os nove milhões de euros e por isso é necessária alguma prudência para que se acabe, como era uso no passado, de apresentar orçamentos cujo valor não traduz nem de longe nem de perto a realidade, no entanto o senhor Presidente da Câmara continua a defender, como já o fazia no passado, de que o valor das citadas rendas resultem em benefícios para as freguesias nas quais estão implantadas. Para uma maior clarificação sobre este assunto, o senhor Presidente da Câmara, pediu a comparência da Chefe de Divisão Financeira senhora Fernanda Lamas, que informou o plenário que o rendimento anual das eólicas pode oscilar, visto que o mesmo será em face da produção, mas que poderá rondar os trezentos mil euros.

---- Concluída a discussão sobre estes dois pontos e apesar de terem sido debatidos em simultâneo, o senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou-os à votação em separado tendo o **Ponto Dois** obtido vinte votos a favor e quatro abstenções, e o **Ponto Três** vinte votos a favor, um voto contra e três abstenções, sendo portanto ambos aprovados por maioria.

---- Posteriormente deu-se entrada no **PONTO QUATRO** para discussão e votação da proposta da Câmara Municipal sobre o Mapa de Pessoal do Município para o ano em curso.

---- Para análise e explicações foi pedido ao senhor Presidente da Câmara que se pronunciasse sobre este tema, começando por dizer que relativamente ao ano transato existia um total de cento e quatro postos de trabalho (noventa e nove a termo incerto e cinco a termo certo) e a criar, vinte e dois a termo incerto e dezoito a



Reunião: 27-12-2013
Fls. 07

Luís Acácio
Hathulu
Deaf

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

termo certo, num total de quarenta. Verifica-se neste momento a existência de noventa e sete postos de trabalho a termo incerto, devido à passagem à condição de aposentação de dois trabalhadores, mantendo-se os cinco a termo certo, que se mantém durante o corrente ano e outros que poderão chegar até ao ano dois mil e quinze e que assim totalizam cento e dois postos de trabalho. Nos postos de trabalho a criar e atendendo ao facto até por imposição do próprio Orçamento de Estado, teremos que diminuir uma percentagem de funcionários, mas atendendo à situação económica foi decidido, cortar de forma significativa nos lugares a criar, comparativamente com o passado que havia quarenta, foi esse número reduzido para vinte e dois, sendo esta perspectiva a mais real que se adapta à nossa realidade ainda de acordo com aquilo que a lei permite.

---- Colocado este ponto à discussão interveio o deputado senhor Bruno Miguel da Silva Fernandes, que colocou a questão para saber quais são, relativamente ao parágrafo onde se refere os Técnicos Superiores não adjetivados.

Para responder a esta questão, o senhor Presidente da Câmara disse que no passado, os Técnicos Superiores não adjetivados, totalizavam o número de dez e neste documentos este assunto fica em aberto por precaução, porque se pode de um momento para o outro necessitar de pessoal qualificado, para as áreas de Turismo e Cultura ou até mesmo para o funcionamento da Biblioteca ou Piscinas Municipais cobertas. Classificando estas, como áreas a merecerem uma certa dinâmica e valorização, o senhor Presidente da Câmara realçou, que não existe aqui uma perspectiva definida, mas deixá-los numa situação não adjetivada, para que permita alguma margem de manobra, para as diferentes situações que venham a surgir no próximo ano de dois mil e catorze.

---- Terminada a discussão foi o **PONTO QUATRO**, submetido a votação sendo aprovado por unanimidade.

---- Dando continuidade aos trabalhos e entrando no **QUINTO PONTO** da agenda, em, "Outros Assuntos de Interesse para o Concelho" o senhor presidente da Assembleia Municipal aceitou inscrições tendo pedido a palavra o senhor presidente da União de Freguesias de Távora e Pereiro, que começou por pedir desculpa em ir abordar assuntos que deviam ter sido discutidos em pontos anteriores, tendo o senhor presidente da Assembleia dito que não seria uma questão formal, que vai impedir os seus membros de exporem os seus pontos de vista, dando-lhe a palavra de imediato.

---- Continuando o seu raciocínio, o senhor Presidente de Távora e Pereiro, quis alertar o senhor Presidente da Câmara para o problema que se vem arrastar em Távora já há alguns anos, que opõe o cidadão Senhor Cassiano Augusto Santos à autarquia, devido a uns terrenos que o referido cidadão usurpou, onde já plantou algumas dezenas de cerejeiras e que garante ser sua propriedade o que não é verdade, apesar de ter arranjado inúmeras escrituras, pedindo que a este assunto seja dada a atenção que o assunto merece.

---- Outro assunto exposto pelo senhor Presidente de Távora/Pereiro tem a ver com a colocação de um poste no lugar próximo à capela de Santa Bárbara em Távora e ao



Reunião: 27-12-2013
Fls. 08

Leandro Tacedo
Martins
af

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

qual se opõe, porque a sua visão em relação ao futuro diz-lhe que ali pode um dia ser um ponto de aterragem de helicóptero caso se verifique alguma emergência.

--- Outros problemas para os quais espera solução, estão relacionados com o bom funcionamento das casas de banho naquele local, também a iluminação pública tem algumas deficiências que apesar dos continuados contatos com a EDP e da promessa por aquela empresa de que os problemas serão solucionados, certo é que até à data tudo, continua na mesma. Também em relação ao lixo, questionou a Câmara Municipal sobre um contentor colocado na Quinta da Aveleira, que em seu entender não faz falta e por isso o transferiu para um local mais útil à população, mas a empresa responsável voltou a removê-lo levando-o de novo ao sitio inicial. Outro assunto colocado, foi a ligação Távora/Pereiro, porque tendo em conta a distância entre os dois povos, fica muito dispendioso para quem tem de se deslocar a um ou outro lado, fazendo um apelo direto ao senhor presidente da Câmara, para que se debruce sobre este problema porque em seu entender é uma obra prioritária. Finalmente, solicitou ao senhor Presidente da Câmara, para que se fosse possível juntamente com a Dra. Graça esclarecesse o senhor Gaspar Beselga do Pereiro, sobre os critérios adotados em relação à distribuição dos Cabazes de Natal, porque se primeiro seriam os presidentes de Juntas como sendo as pessoas mais conhecedoras das necessidades dos habitantes a dar as informações de pessoas a contemplar, depois a modalidade foi alterada deixando por vezes os presidentes de Juntas em situação delicada, perante a população, apelando também para que o Centro Paroquial da Igreja entre em funcionamento, porque as instalações que nunca foram usadas começam a mostrar sinais evidentes de alguma degradação.

--- Em resposta o senhor Presidente da Câmara, disse que a maior parte das questões colocadas pelo senhor Adriano Silva não eram do seu conhecimento e relativamente ao terreno ocupado, esteve na câmara o senhor Cassiano e o filho e aos Serviços da autarquia foi solicitado o fornecimento de documentos para que se possa avaliar de forma isenta tal situação sempre com a preocupação de defender o património da autarquia.

--- Quanto à iluminação pública, o senhor presidente da Junta foi informado de que não houve cortes por parte da Câmara, mas se há algumas deficiências as mesmas terão de ser reportadas à E.D.P. e o mesmo sucede com os problemas relacionados com o lixo. Ainda sobre a estrada Pereiro/Távora o senhor Presidente da Câmara entende-a como prioritária mas a expensas próprias da Câmara Municipal não será possível, remetendo-a para, caso haja essa possibilidade, enquadrá-la num processo onde se possa obter fundos para o efeito, realçando que nunca prometeu, mesmo em época eleitoral, qualquer compromisso com previsões para a sua realização.

--- Em relação ao Centro Paroquial de Távora, poderá ser feito um inventário e alguma articulação junto das Fábricas das Igrejas para se estudar este assunto e em relação ao cabaz do natal, o senhor presidente da Câmara crê que houve uma má interpretação por parte dos Senhores Adriano Silva e Gaspar Beselga sobre as regras impostas necessárias à candidatura por parte de famílias carenciadas, porque atendendo a



Reunião: 27-12-2013
Fls. 09

Luís Almeida
Presidente
Cesf

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

subjetividade daquilo que é a nossa capacidade de análise, não compete a nenhum de nós saber ou analisar que é verdadeiramente a pessoa ou família necessitada e assim mesmo correndo o risco de nem ser sempre feita a justiça que se impõe, foram feitos editais e entregues a todos os presidentes de Junta de Freguesia, onde constavam os requisitos necessários para a sua inscrição, que ao ser feita, teria de ser obrigatoriamente provados, que eram beneficiários do Rendimento Social de Inserção, do Complemento Solidário do Idoso, do Escalão do Abono de Família e ou da Cantina Social. Poderiam ainda ser contemplados com o Cabaz de Natal, todas as famílias sinalizadas pelos Serviços Sociais da Câmara Municipal.

--- Por parte dos Serviços do Estado em Viseu, a quem foi pedida informação foi dito que tais dados não seriam cedidos, dado a confidencialidade que o assunto exige. No entanto e para que ninguém fosse prejudicado, tanto o senhor Adriano Silva como o Senhor Gaspar Beselga, foram informados no final de que podiam inscrever todas as pessoas desde que se enquadrassem e cumprissem os pressupostos impostos pela Câmara, para que dessa forma pudessem receber o cabaz.

--- Ainda sobre este assunto, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sendim, disse não ter tido conhecimentos que alguns dos cartazes tivessem sido entregues na sua terra, tendo de imediato sido informado que o mesmo foi entregue pelo funcionário responsável pela distribuição ao senhor Jaime Pedruco, funcionário da junta de freguesia.

--- Dada a palavra ao senhor Luís Ferreira, disse que a sua abstenção na votação dos documentos, seria o benefício da dúvida porque tudo isto resulta de situações muito antigas, porque as rubricas mais altas são para a amortização de capital e se forem somados os juros lá vai a grande parte da receita.

--- Outro assunto colocado pelo senhor deputado Luís Ferreira foi sobre a revelação dos processos judiciais, dizendo que no documento constam muitas empresas, que ele, apesar de ter sido um colaborador do último executivo, não se lembra de ter ouvido falar concluindo com o pedido à Mesa para que lhe fosse facultado o documento da informação escrita do senhor Presidente da Câmara sobre a atividade do município.

--- O senhor Presidente da Câmara, disse desconhecer se as citadas empresas trabalharam ou não com a Câmara, mas a realidade dos processos em tribunal não deixa margens para dúvidas que algumas dessas empresas tiveram atividade com a autarquia no mandato anterior, ressaltando que não foi essa a ideia da revelação, mas tão só exercer o direito de dar conhecimento aos senhores membros da Assembleia Municipal o que é a realidade da Câmara, deixando quase como certo que dentro de alguns meses poderão entrar outros processos com os quais o atual executivo ainda não trabalhou e então também lhe poderá ser dada a leitura e o entendimento merecido.

--- Por último o senhor Presidente da Câmara agradeceu a compreensão da maioria dos membros da Assembleia Municipal, pela aceitação da proposta da Receita e Despesa, bem como das Grandes Opções do Plano, manifestando que da sua parte



Reunião: 27-12-2013
Fls. 10

Leandro Macedo
Martins
Oliveira

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

haverá todo o empenho, no sentido de tentar cumprir aquilo que hoje aqui se propôs, recordando a todos a disponibilidade total, não só sua, mas de todo o executivo para ouvir todas as sugestões que por certo serão bem-vindas para uma melhor governabilidade de Tabuaço.

---- Concluídas as intervenções, foi pela senhora secretária Anabela Susana Paiva Martins Oliveira lida a minuta da ata, posteriormente aprovada por unanimidade.

E não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, quando eram doze horas e cinquenta e cinco minutos.

---- Para que conste e para os devidos efeitos, se lavrou a presente ata e para que faça fé e validade, vai a mesma ser assinada pelo presidente, primeiro e segundo secretários, respetivamente.


Presidente: Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo


1º Secretário: Alvaro Correia Soares Martinho


2º Secretário: Anabela Susana Paiva Martins Oliveira